

DECLARAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO NA SOMÁLIA

Nós, Chefes de Estado e de Governo da União Africana, reunidos na 7ª Sessão Ordinária em Banjul, Gâmbia, analisamos exaustivamente a situação na Somália e adoptámos a seguinte Declaração.

A Conferência,

- **Consciente** da situação na Somália, que ameaça desencadear novas confrontações com graves consequências nos esforços do diálogo em curso e de todo o processo de paz e de reconciliação no país, assim como a segurança e a estabilidade em toda a Região;
- **Convencida**, de que chegou a hora de pôr fim ao conflito na Somália e criar instituições do Estado eficazes nesse país;
- **Evocando** as suas decisões anteriores sobre a situação na Somália, assim como as da Autoridade Inter-governamental para o Desenvolvimento (IGAD) e do Conselho de Paz e Segurança da União Africana sobre a Somália;

1. **REITERA O SEU TOTAL APOIO** às Instituições Federais de Transição (TFI) em particular o Governo Federal de Transição (GFT), como governo legítimo da Somália e **COMPROMETE-SE** a fazer tudo para que as TFI cumpram as suas obrigações e responsabilidades nacionais, no sentido de restaurar a paz e a segurança na Somália e garantir a reconstrução do país;
2. **APELA EXORTA** todas as partes envolvidas no conflito na Somália a evitarem qualquer acção que possa agravar a situação e a manter o fim das hostilidades. A Conferência **APELA AINDA** a todas as partes que procurem a via do diálogo, como única forma de resolver os diferendos e cooperem com o Governo Federal de Transição (GFT), com vista a alcançar a paz duradoura e a reconciliação no país. A este respeito, a Conferência **SAÚDA** o Acordo Preliminar celebrado entre o Governo Federal de Transição (GFT) e a União dos Tribunais Islâmicos (UTI), na sequência da reunião realizada em Cartum, Sudão, a 22 de Junho de 2006, sob os auspícios da Liga dos Estados Árabes e **EXORTA** as partes a respeitar os seus compromissos tendo em conta a necessidade de estarem em conformidade com a Carta Federal de Transição (CFT) da Somália;

3. **LANÇA UM APELO** à Comunidade Internacional para que disponibilize a assistência necessária às Instituições Federais de Transição (IFTs) para que possam assumir em pleno as suas responsabilidades com vista a alcançar a reconciliação, restaurar a paz e a estabilidade duradouras, assim como levar a cabo a reconstrução da Somália. A Conferência **REALÇA** que qualquer iniciativa sobre a Somália deve envolver a União Africana e a IGAD, tendo em conta o seu envolvimento activo no processo de paz e reconciliação na Somália;
4. **DÁ O SEU TOTAL APOIO** às iniciativas levadas a cabo pela IGAD, incluindo o Comunicado emitido pela Sessão Extraordinária do Conselho de Ministros do IGAD, realizado em Nairobi, a 13 de Junho de 2006, assim como o papel central do IGAD nos esforços com vista a consolidar os resultados da Conferência de Reconciliação Nacional na Somália;
5. **SOLICITA** à Comissão que trabalhe em estreita colaboração com a IGAD, no sentido de tomar todas as medidas necessárias para enviar rapidamente tropas do IGADSOM na Somália, que serão, em seguida substituídos pela UA, em conformidade como a Decisão PSC/PR/Comm.(XXIX) adoptada pela 29ª reunião do Conselho de Paz e Segurança, realizada a 12 de Maio de 2005. A este respeito, a Conferência **SOLICITA** ao Conselho de Segurança que proceda ao levantamento do embargo de armas imposto à Somália através da Resolução 733 (1992) de 23 de Janeiro de 1994, a fim de facilitar a instalação do IGADSOM e o restabelecimento das forças nacionais de segurança da Somália. A Conferência **SAÚDA** a adopção, pelo Parlamento Federal de Transição (PFT), a 14 de Junho de 2006, do Plano Nacional de Segurança e Estabilidade (PNSE), que constitui um quadro para a pacificação total do país;
6. **APROVA** as conclusões da reunião consultiva entre a União Africana e a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), e os parceiros internacionais sobre o processo de reconciliação da paz na Somália, convocada pela Comissão e pela IGAD, em Adis Abeba, a 19 de Junho de 2006;
7. **CONVIDA** os parceiros da UA a disponibilizar o apoio político, financeiro e logístico necessários às TIF como base legítima da legalidade institucional na Somália e facilitar a rápida instalação de uma missão de apoio à paz no país. A este respeito, a Conferência **REALÇA** o importante papel do Comité de Coordenação e de Acompanhamento e **SAÚDA** os esforços em curso com vista à realização de uma Conferência de Doadores sobre a Somália;

8. **APELA** à Comunidade Internacional para que disponibilize a assistência humanitária necessária à população da Somália, e **APELA** a todas as partes no país em que respeitem o direito humanitário internacional, facilitem o acesso aos necessitados e protejam os trabalhadores das organizações humanitárias.